

DECLARA

Especial TICAL2015

Año 11



TICAL2015:
Colaboração,
novidades em TIC
e um precioso
intercâmbio de
experiências

Reitores
latinoamericanos
fazem chamado
para que as TIC
assumam papel
estratégico nas
universidades

Missão alinhada:
Microsoft se une a
RedCLARA em prol
da educação e do
empreendimento

nº **43**
Agosto 2015



RedCLARA

Um caminho limpo
para seus dados

Potencializamos seu poder de
investigação e desenvolvimento

A RedCLARA interconecta as redes
avançadas nacionais da América
Latina entre si e com outras
redes do mundo, outorgando
aos cientistas, acadêmicos e
pesquisadores da região uma
infraestrutura que lhes permite
colaborar efetivamente com a
comunidade científica global..

Edição
María José López Pourailly

Conteúdos
Tania Altamirano
María José López Pourailly

Tradução ao português:
Luiz Alberto Rasseli

Desenho gráfico
Marcela González Garfias



Contato de Imprensa:
María José López Pourailly
Gerente de Comunicação
e Relações Públicas

maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 2584 86 18 # 504

Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 108
Ciudad Empresarial, Huechuraba.
Santiago, CHILE

Conteúdos

4 Editorial
Ernesto Chinkes, Presidente do Comitê de
Programa TICAL2015

6 Termina com sucesso a Conferência TICAL2015:
Colaboração, novidades em TIC e um
precioso intercâmbio de experiências

10 Reitores latinoamericanos fazem
chamado para que as TIC assumam papel
estratégico nas universidades

12 Reitor Manuel Moreno Castañeda:
“As tecnologias propiciam mudanças,
mas não as determinam”

14 Eloy Rodrigues:
“Aportar documentos aos repositórios é
um impulso para a ciência”

17 Missão alinhada:
Microsoft se une a RedCLARA em prol da
educação e do empreendedorismo

19 Jovens empreendedores em TICAL2015:
“TICAL é um evento de grande
alcance; os comentários recebidos e as
oportunidades de intercambiar pontos de
vista são muito valiosos”

22 Fomentando a colaboração regional:
TICAL2015 apostou nos projetos
interinstitucionais

26 A voz das empresas:
“A experiência em TICAL2015 nos
permitiu entender ainda melhor o mundo
da educação superior no Chile e na
América Latina”

29 Agenda



Ernesto Chinkes

Presidente do
Comitê de Programa

Coordenador Geral de
Tecnologias da Informação e
das Comunicações

Universidad de Buenos Aires

+ Red + Ciencia ● ● ● ●

Mais de um mês já passou desde o encerramento da Conferência TICAL2015, na pitoresca Viña del Mar. Ainda tenho frescas em minha memória as vivências e sensações daqueles três dias. Basta fechar os olhos para que venha à minha mente a palavra generosidade. A vejo em todos aqueles que vieram expor seus conhecimentos e experiências, dispostos a contar o que deu certo e também aquilo que deu errado. A vejo naqueles que escutavam agradecidos, dispostos a dar um conselho, alentar ou interrogar, demonstrando seu interesse.

Destaco a paixão e o compromisso dos organizadores, mas também dos participantes; todos entendendo o evento como próprio, participando das exposições com satisfação e entusiasmo, gerando perguntas, reflexões, acordos e desacordos; nenhuma atividade passava despercebida. Esta quinta conferência evidenciou um evento que aprende e evolui, com uma memória coletiva que define sua identidade e que lhe permite conservar a essência, tentando modificar, a partir disso, o que reconhece como erros e também inovar com novas propostas.

TICAL2015 teve trabalhos de altíssimo nível. Os 46 que foram apresentados são fruto de uma difícil seleção entre 176 enviados e isso nos permitiu ter um programa muito bem balanceado nos distintos eixos temáticos e escutar experiências em soluções TIC orientadas à gestão, ao ensino, pesquisa e extensão. Também houve trabalhos que mostraram suas ações em governança em gestão TIC, em Infraestrutura e em Segurança da Informação. Além disso, nesta edição se incluiu uma convocatória especial para a apresentação de propostas TIC de colaboração interinstitucional; às quatro selecionadas foi dado um lugar privilegiado no programa, abrindo para elas

● ● ● ●

a possibilidade de conseguir ainda mais parceiros. Creio que foi um acerto capturar uma necessidade latente da comunidade TICAL, que aposta na colaboração, mas que necessita de âmbitos como este para tornar esse desejo uma realidade. Já a atividade de jovens empreendedores foi uma lufada de ar fresco. Conhecemos ideias inovadoras, desprendidas dos limites pré-estabelecidos por aqueles que estamos “contaminados” com o status quo. Os jovens, como sempre, me fizeram refletir sobre a necessidade de aproveitá-los mais em nossas instituições.

O planejamento de TICAL2015 permitiu dar visibilidade e melhorar as possibilidades de integração com os órgãos que estão gerando propostas de interesse para nossas instituições. É o caso de ISOC e LACNIC, que oferecera, oportunidades para que as universidades da região assumam um papel de liderança em Internet; assim como as RNIE e RedCLARA, que expuseram as ações desenvolvidas e alguns de seus planos com alto impacto para a integração e a colaboração. Se gerou ainda um espaço próprio para estabelecer uma relação virtuosa entre as empresas provedoras e as universidades

Tivemos conferencistas convidados de altíssimo nível. Manuel Moreno Castañeda (México), falou sobre as influências das TIC no Ensino; Eloy Antonio Santos Cordeiro Rodrigues (Portugal), sobre a Ciência Aberta; Hans Pongratz (Alemanha) explicou como em sua universidade (Universidade Técnica de Munique), seu papel de CEO está alinhado com as estratégias tecnológicas da universidade; Andrés Holguín Coral (Colômbia), por sua vez, falou sobre os riscos atuais das TIC e sobre como avançar no tema da Segurança; por fim, Susan Grajek (EUA) destacou as principais tendências TIC das universidades

de seu país. Foram exposições motivadoras, que nos mobilizaram e nos convidaram à reflexão. A partir delas, tomei consciência de que não existem brechas tecnológicas que as universidades da América Latina não estejam em condições de fechar em médio prazo. Nosso principal desafio para tal é “humano”. É cultural e se encontra, principalmente, na dimensão organizacional.

Para abordar e entender essas mudanças organizacionais, tivemos o significativo aporte da mesa de discussão com reitores de universidades latino-americanas. Na ocasião, quatro deles revelaram sua visão sobre qual é o aporte estratégico das TIC, sobre quais são as mudanças necessárias para um melhor aproveitamento na área e sobre os principais aportes que podem ser dados pelas universidades em nosso tempo. Por fim, outro ato substancial de TICAL2015 foi o lançamento do livro “Las Tecnologías de la Información y la Comunicación, potenciando la Universidad del Siglo XXI”, nosso pontapé inicial para abordar a questão e também uma mostra de ações que a comunidade TICAL está em condições de empreender.

TICAL2015 nos deixou cheios de ideias, contatos e possibilidades. Nos deixou também a sensação de um pequeno vazio no momento em que terminou. Essa sensação, porém, nos motiva a trabalhar e a preparar-nos na espera de que TICAL nos encontre novamente em 2016.

Editorial

Termina com sucesso a Conferência TICAL2015:

Colaboração, novidades em TIC e um precioso intercâmbio de experiências

Foram somente três dias, mas se consideramos a quantidade de boas palestras e apresentações, além da qualidade do programa, TICAL2015, a Conferência de diretores TIC das universidades latinoamericanas poderia seguir por muito mais tempo.

Luiz Alberto Rasseli



O evento, o único dirigido a seu público na região, foi realizado nas dependências do Hotel, Casino e Centro de Eventos Enjoy, na cidade de Viña del Mar, no Chile, entre os dias 6 e 8 de julho de 2015, e reuniu cerca de 300 participantes provenientes da América Latina, da América do Norte e da Europa. Em permanente e frutífera discussão estiveram os caminhos para o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e das Comunicações nas instituições de ensino superior da região, a partir de eixos temáticos como Gestão, Ensino, Infraestrutura, Governança e Segurança.

O programa da Conferência contou com a exposição de 44 trabalhos, apresentações de empresas do setor, mesas de discussão e cinco concorridas sessões plenárias que reuniram os participantes no salão principal do Centro de Eventos Enjoy.

As plenárias foram conduzidas pelos cinco palestrantes internacionais convidados para esta quinta edição de TICAL. Do México, veio o Me. Manuel Moreno Castañeda,

reitor do sistema de Universidade Virtual da Universidade de Guadalajara; da Colômbia, Andrés Holguín Coral, Coordenador de Pesquisas Tecnológicas e Inovação e Segurança da Informação da Universidade de Los Andes; da Europa, o alemão Hans Pongratz, Vice-presidente Senior de Sistemas e Serviços TI da Universidade Técnica de Munique e o português Eloy Rodrigues, diretor dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho; e dos EUA, Susan Grajek, vice-presidente de Dados, Pesquisa e Análise de EDUCAUSE.

Para Castañeda, além do programa e das discussões sobre as TIC, a Conferência foi especial por outro motivo. "As pessoas. Encontrei gente muito motivada e entusiasmada por avançar no campo das tecnologias e decidida a fazer com que elas nos ajudem a ter uma vida melhor. Para mim, foi um grande prazer participar de TICAL2015", celebrou.

Logo no primeiro dia do encontro, houve outro momento importante para a Conferência: o anúncio da incorporação de Microsoft ao quadro de associados empresariais de



RedCLARA. A adesão tem por objetivo contribuir para transformar e oferecer à juventude da América Latina e do Caribe uma melhor educação, com tecnologias e novas oportunidades para o aprendizado, além de fortalecer a pesquisa em diferentes setores da região.

Na opinião de Marcela Larenas, Gerente da Conferência TICAL, o acordo com Microsoft amplia ainda mais as possibilidades de colaboração entre as duas instituições. "Microsoft sempre foi parceira de TICAL e estabelecer um acordo formal com RedCLARA abre oportunidades para que as universidades estabeleçam pontes entre as empresas e suas comunidades universitárias. Estamos contentes pelo acordo feito".

Sobre a Conferência, Larenas disse que há muito que celebrar. "As apresentações tiveram um nível excelente; lançamos o primeiro livro sobre estratégias TIC e políticas universitárias; tivemos a apresentação de projetos colaborativos interinstitucionais e a mesa dos reitores, que nos ajudou a estabelecer uma ponte entre as autoridades das universidades e os diretores de tecnologias de nossa região. Em 2015 a Conferência chegou à sua quinta edição e sei que há áreas a desenvolver. No entanto, vejo que estamos atingindo maturidade e isso é fundamental em nossa caminhada para servir à comunidade TIC na América Latina."

O fechamento da Conferência aconteceu na quarta-feira, oito de julho, pela manhã, justamente com a mesa de reitores. Na ocasião, as universidades latino-americanas foram representadas pelos reitores Daniel Ricardo Pizzi, da Universidad Nacional de Cuyo (Argentina); Darcy Fuenzalida O'Shee, da Universidad Técnica Federico Santa María (Chile); Patricio Sanhueza, da Universidad de Playa Ancha (Chile) e o Me. Manuel Moreno, do Sistema Universidad Virtual da Universidade de Guadalajara.

A mesa de discussões, assim como as sessões principias da Conferência, foi transmitida ao vivo por streaming, graças ao apoio da Rede Universitária Nacional do Chile, REUNA e estão disponíveis na página web da Conferência (<http://tical2015.redclara.net>).

A quinta versão da Conferência de Diretores TIC das universidades latino-americanas, TICAL2015, foi uma realização de RedCLARA, em parceria com REUNA e Edutic, e patrocínio de Alcatel-Lucent, Adobe, Grupo Datco, OSI, Oracle, CognosOnLine-Blackboard, Lacnic, Cisco-Interside, Citrix, Crestron, Wolfram, Citavi, Brocade, Internet Society, Redhat, Hewlett Packard-AVNET, Ruckus, Palo Alto Networks, Google, Fujitsu, Microsoft, El Mercurio de Valparaíso y Wacom.

Comunidade TICAL lança o livro "Las Tecnologías de la Información y la Comunicación Potenciando la Universidad del Siglo XXI"

Como as TIC podem potencializar a Universidade do século XXI? Foi em busca de respostas consensuais que a comunidade TICAL, na pessoa do argentino Ernesto Chinkes, anunciou, na sessão de encerramento da Conferência TICAL, o lançamento do livro "Las Tecnologías de la Información y la Comunicación Potenciando la Universidad del Siglo XXI: claves para una política TIC universitaria", fruto do esforço conjunto de uma equipe formada por diretores e pesquisadores de toda a América Latina

A publicação, patrocinada por RedCLARA, tenta formalizar em um discurso simples e claro o impacto estratégico que podem ter as TIC nas universidades da região e indicar que ações e compromissos são necessários para esse impacto realmente aconteça. "Nossa pretensão era gerar uma ferramenta que possa ser usada para difundir e gerar discussão em torno deste tema tão relevante, a fim de incentivar, entre os atores envolvidos, nas universidades, uma visão comum sobre as potencialidades que essas tecnologias têm, possibilitando que elas ajudem nossas instituições a dar grandes saltos qualitativos", afirma Chinkes na apresentação do livro.

Além do argentino, fizeram parte do grupo de trabalho o mexicano José Marcelo Tam, Wilson Rodrigo Padilla (Equador), Francisco Valdivia e Roberto Price (Chile), Ronald Vargas (Costa Rica), Andrés Holguín e Juan David Rey (Colômbia), e Jussara Issa Musse, do Brasil. O livro "Las Tecnologías de la Información y la Comunicación Potenciando la Universidad del Siglo XXI" está disponível para download no site de RedCLARA.





De izquierda a derecha: Patricio Sanhueza, rector de la Universidad de Playa Ancha (Chile), Daniel Pizzi, rector de la Universidad Nacional de Cuyo (Argentina), Dr. José Palacios, Presidente del Directorio de REUNA (Chile), Darcy Fuenzalida, rector de la Universidad Técnica Federico Santa María (Chile), y Manuel Moreno, Rector del Sistema Universidad Virtual de la Universidad de Guadalajara (México).

Reitores latinoamericanos fazem chamado para que as TIC assumam papel estratégico nas universidades

Por ocasião do encerramento da Conferência TICAL2015, quatro reitores de distintas universidades latino-americanas fizeram um chamado para que as Tecnologias de Informação e Comunicação comecem a liderar os processos internos nas instituições de educação superior. A Mesa de Reitores de TICAL2015 foi coordenada e moderada pelo Dr. José Palacios, presidente do Diretório da Rede Universitária Nacional, do Chile (REUNA).

Mónica Aguilera (REUNA)



Na opinião das autoridades universitárias que fizeram parte da discussão, atualmente é impensável que a tomada de decisões numa instituição séria não esteja ligada a instrumentos técnicos. “Chamo a que as áreas TIC assumam um papel ativo nas universidades e acompanhem as tarefas estratégicas, deixando de lado seu papel de mero suporte”, declarou o reitor da Universidad Técnica Federico Santa María, do Chile, Darcy Fuenzalida.

Sobre este mesmo assunto, Patricio Sanhueza, reitor da Universidad de Playa Ancha (UPLA), agregou que a “globalização tem como instrumento principal as TIC e agora temos que pensar em como fazer com que essas tecnologias assumam este papel em nossas instituições.”

Manuel Moreno, Reitor do Sistema Universidade Virtual da Universidad de Guadalajara (México), também enfocou o plano requerido para converter as TIC em “líderes”. “As tecnologias de informação tem tarefas pendentes com respeito à modernização das universidades e é necessário encontrar uma maneira de dar-lhes essa posição. Entre outras coisas, as tecnologias nos permitem mover o conhecimento mais que às pessoas, que é o que se necessita.”

Já Daniel Pizzi, reitor da Universidad Nacional de Cuyo, na Argentina, argumentou que, ainda que as TIC permitam o avanço em muitas áreas, como a vinculação internacional, “o que se requer é uma mudança de cultura e de política para que elas possam assumir este papel estratégico nas universidades.”

Ao fim do painel, a autoridade máxima da UTFSM pontuou que não há dúvidas que as TIC devem ser protagonistas nas instituições “porque são transversais e afetam a toda a organização. Portanto, para que passem de uma lógica de suporte a uma lógica estratégica devemos mudar o paradigma, e essa é uma tarefa muito grande”, antecipou.

Através da Mesa de Reitores, a quinta edição de TICAL buscou ir além de sua missão como um espaço entre os diretores

TIC e intercâmbio de experiências e soluções aplicadas à universidade. A Conferência de Viña del Mar quis dar o primeiro passo neste reconhecimento institucional, para que as TIC sejam protagonistas na educação do futuro.

Reitor Manuel Moreno Castañeda:

“As tecnologias propiciam mudanças, mas não as determinam”

Depois das palavras de boas-vindas dadas na abertura de TICAL2015, coube ao fundador e reitor do Sistema de Universidade Virtual da Universidade de Guadalajara, Manuel Moreno Castañeda (que também é professor do Departamento de Historia da mesma casa de estudos no México), a primeira apresentação em sessão plenária da Conferência e o compartilhamento de experiências realmente iluminadoras e humanizadoras no cenário das TIC aplicadas à educação. Na seguinte entrevista, nos aprofundamos nesta matéria.

María José López Pourailly

Em sua apresentação, o Sr. Indicou que TICAL “humaniza as universidades”. Poderia explicar-nos essa ideia?

Em efeito, quis dizer que TICAL, ao organizar conferências como TICAL2015, manifesta como as tecnologias tem sido um elemento essencial em nosso processo de humanização/hominização, por ser algo inerente ao desenvolvimento da humanidade. As tecnologias podem ser extensões das faculdades humanas para fins diversos, como melhorar as capacidades de percepção, multiplicar a força, facilitar o transporte, potencializar a comunicação e outras ações para adaptar o entorno às necessidades de nossa sobrevivência. Assim como as pessoas transformam o meio com as tecnologias, o meio transformado propicia mudanças em nossos modos de viver e conviver.

Neste sentido, considera que TICAL é um aporte ao desenvolvimento das universidades de nossa região?

Sem dúvidas, na medida em que se envolva em todas as funções universitárias em apoio às atividades de pesquisa, docência, extensão e vinculação com todos os setores

sociais, para criar redes de conhecimento, conhecer e trocar experiências, emular inovações e empreender projetos conjuntos.

O senhor convocou os participantes da Conferência a “desaulizar” as próprias cabeças. Como se faz isso e por que devemos fazê-lo?

Uma aula, mais que um espaço físico, implica em certas limitações e controle de espaços, tempos, conteúdos e modos de aprender e ensinar, situação que não é somente técnica ou pedagógica, mas de toda a concepção cultural de uma educação que se afana em seguir construindo escolas para um modelo do século XVIII, requerido nos tempos da Revolução Industrial, em pleno século XXI, numa sociedade que pretende denominar-se “do conhecimento”.

Sem dúvidas, as tecnologias propiciam mudanças, mas não as determinam. As determinantes são mais de caráter econômico, político e cultural. É nestes fatores aonde devemos incidir para replanejar nossos sistemas educativos e assim repensar a educação desde seus processos essenciais, e não a partir das limitações áulicas.

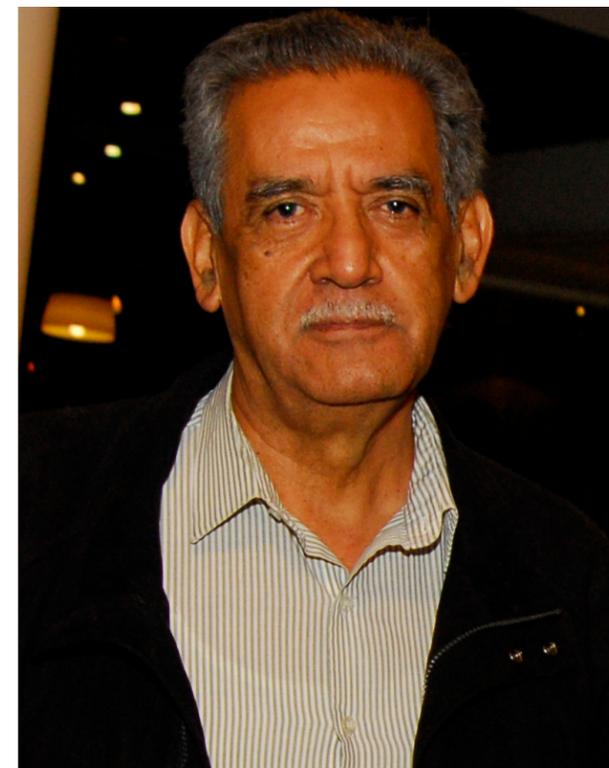
O senhor indicou, na Mesa de Reitores, quase no fechamento de TICAL, que entre outras coisas, as tecnologias nos permitem mover o conhecimento mais que às pessoas...

É isso mesmo, mediante diversas ações como a mobilidade virtual, aonde os estudantes possam fazer cursos online de outras instituições educativas; o acesso remoto a laboratórios; redes compartilhadas de bibliotecas digitais; recursos educativos abertos; videoconferências em rede e muitas estratégias mais nas quais quem aprende pode acessar a informação sem deslocar-se. Dessa forma, a informação e o conhecimento fluem com oportunidade e pertinência, mediante uma gestão institucional que propicie e aproveite esse fluxo.

O senhor também disse que as TIC têm tarefas pendentes no que tange à modernização das universidades. Quais são essas tarefas? Poderia mencionar as mais relevantes?

Retomando a ideia da mobilidade do conhecimento e ações como as mencionadas, as tarefas mais relevantes para as quais se podem aproveitar as TIC são:

- Automatizar e agilizar os sistemas de informação e comunicação universitária;
- Flexibilizar e facilitar os procedimentos administrativos, com a economia de papel que isso implica;
- Apoio a redes acadêmicas e criação e desenvolvimento de redes de conhecimento junto aos setores sociais;
- Criar e compartilhar acervos educativos diversos em formatos digitais;
- Mobilidade e intercâmbio acadêmico virtual entre instituições e modalidades, com o que isto implica em economia de transportes, hospedagem e manutenção;
- Realizar programas conjuntos de formação de pessoal online;
- Desenvolvimento de laboratórios virtuais e acesso remoto a laboratórios reais;
- Flexibilização e atualização curricular a tempo, mediante o acesso livre e direto à geração de novos conhecimentos, e
- O mais usual, educação à distancia em entornos digitais.



Depois de sua participação na quinta edição de TICAL, como avalia a Conferência e quais diria que são os caminhos a serem tomados pelo evento no que diz respeito às temáticas a serem exploradas?

Minha avaliação é muito positiva, tanto pela organização prévia quanto pelo desenvolvimento da Conferência. Foi notório o entusiasmo mostrado pelos participantes. Além das sessões programadas, os diálogos durante os recessos e pausas para alimentação foram uma instância para criar e renovar amizades, assim como para trocar experiências e planejar trabalhos conjuntos.

Considero que, desde agora e no futuro, é necessário convidar profissionais que trabalham em campos TIC distintos dos habituais, para entender como elas se aplicam e ganham sentido nestes contextos; campos como as diversas funções universitárias de docência, pesquisa, extensão e vinculação e nos campos de trabalho onde essas tecnologias se aplicam.

Eloy Rodrigues:

“Aportar documentos aos repositórios é um impulso para a ciência”

Os repositórios institucionais serão mais visitados se aumenta a quantidade de autores que depositam seus documentos neles. Essa é a opinião de Eloy Antonio Santos Cordeiro Rodrigues, diretor de Serviços de Documentação da Universidad do Minho, em Portugal. O especialista no tema foi um dos palestrantes internacionais convidados de TICAL2015 com o desafio de gerar políticas e uma cultura que promova o lema da informação científica em mecanismos de acesso aberto e assim impulsionar o desenvolvimento da educação a nível mundial.

Logo depois de sua participação no evento organizado por RedCLARA, a Associação Rede Universitária de Alta Velocidade do Valle del Cauca – RUAV o entrevistou sobre quais devem ser as prioridades da América Latina em relação a este tema e sobre a maneira por meio da qual os diretores de TI podem envolver-se.

Camila Caicedo (RUAV)



Quando surgiu o interesse pelos repositórios institucionais de acesso aberto?

É uma história pessoal. Há 15 anos eu trabalhava na universidade e queríamos criar um sistema para armazenar as teses de doutorado e mestrado. Sem a intenção de reinventar a roda, olhei para o que os outros estavam fazendo e me deparei com os conceitos de repositórios institucionais e de software; percebi que eles seriam a solução, não somente para as teses, mas para todos os resultados de pesquisa.

Compreendi que a importância deles está na promoção da ciência, uma vez que, como sociedade, quando pagamos impostos, parte desse pagamento se destina à pesquisa e muitas vezes os resultados não estão disponíveis para o público; não há retorno para as pessoas. Com os repositórios é possível controle sobre os resultados e afrontar os desafios que temos, produzir ciência todos os dias em função de melhorar e não esperar que determinadas situações ou catástrofes para fazê-lo.

De que maneira se deve promover o uso dessas ferramentas na América Latina?

Nosso problema não é de divulgação, mas de carência de políticas para que os autores depositem suas pesquisas nos repositórios. Se as universidades não criam esse tipo de normas, terão poucos argumentos e a ferramenta não será atrativa para consultores nem para geradores de informação.

Na Universidade do Minho, onde trabalho, é requisito depositar os trabalhos realizados nos repositórios e, no futuro, somente serão considerados os que se encontrem ali. Igualmente, há organismos de financiamento que só levam em conta publicações que estejam incluídas em um desses recursos.

A América Latina deve animar seus pesquisadores demonstrando essas vantagens, como a quantidade de consultas que podem acumular, os contatos acadêmicos que podem estabelecer e a participação em outros processos de pesquisa.

Existem trabalhos colaborativos entre a Europa e a América Latina realizados graças aos repositórios?

A principal iniciativa que há na região é LA Referencia, a rede de repositórios da América Latina, que é uma federação que reúne as iniciativas deste tipo no continente. Isso permitiu a integração com a Europa e seu repositório OpenAIRE, no qual se encontram mais de 50 universidades europeias.

Estamos trabalhando para ter os mesmos padrões e vamos desenvolver um projeto piloto, nos próximos dois anos, para que o laço entre os repositórios continentais se fortaleça.

No que diz respeito às bibliotecas, como anda o processo de digitalização?

Há muito trabalho de digitalização de fundos antigos de bibliotecas que estão em papel e que agora já podem ser de domínio público. Também há muita pesquisa na área de interfaces de busca, pois apesar de todo o esforço de construção de mecanismos próprios, Google continua sendo imbatível. Devemos investir em conteúdo para que sejam descobertos através de qualquer rota e manter o acesso livre.

As bibliotecas estão muito ligadas aos repositórios?

A maioria dos repositórios são gerenciados por bibliotecas, em parceria com pessoal da TI e, quase sempre, os melhores fazem parte das que têm maiores recursos. No entanto, os repositórios podem ser mecanismo de democratização, já que sua construção requer um nível mínimo de investimento, ao contrário das bibliotecas "físicas".

Qual mecanismo é o mais consultado?

Depende. Se estima que somente um terço dos conteúdos científicos estão disponíveis em repositórios de acesso aberto, de forma que o material que se encontra nas bibliotecas segue sendo muito útil.

A importância dos conteúdos de acesso aberto vem crescendo, mas creio que tardaremos ainda uma década para armazenar a maioria dos documentos científicos. Nesse momento, os repositórios terão mais importância que as bibliotecas.

Em sua opinião, qual é o futuro dos dois mecanismos?

Fazer previsões é muito arriscado, mas penso que o tema do acesso aberto dominará o futuro da comunicação científica e será gerenciado por universidades e bibliotecas. O risco está em que as grandes empresas editoriais se convertam em redes de acesso aberto de pagamento para os autores que desejem publicar. Isso, para mim, seria um problema. É uma batalha saber como tudo isso vai se concretizar e por meio de quem.

Qual é o papel dos diretores TIC na construção desses repositórios?

Este é um novo desafio. Devemos trabalhar na gestão dos dados que resultam de uma publicação. Quando faço uma pesquisa, recolho dados, fotografias, mostras, etc., e essa informação tem que ser preservada para que possa ser reutilizada, independentemente dos resultados que derive. Esse é uma grande oportunidade para os TI's das instituições, que podem começar a oferecer diferentes serviços, como capacidade para armazenar dados com os quais um investigador está trabalhando e abrir todo um serviço de repositório de dados para as diferentes fases da pesquisa. Isso agrega valor ao trabalho feito por cada instituição.

Missão alinhada:

Microsoft se une a RedCLARA em prol da educação e do empreendedorismo

TICAL tem sido, ao longo dos anos, celeiro de muitas iniciativas e acordos de colaboração no campo das TIC. E um deles teve seu anúncio oficial na edição 2015 do evento. Com o objetivo de contribuir para transformar e oferecer à juventude da América Latina e do Caribe uma melhor educação, além de fortalecer a pesquisa em diferentes setores da região, a Microsoft anuncia que se soma como membro empresarial de RedCLARA para colaborar e unir, assim, esforços e experiências em prol deste objetivo.

O acordo foi celebrado logo no primeiro dia da Conferência, entre as sessões plenárias da manhã e da tarde, pelo diretor executivo de RedCLARA, Florencio Utreras, e o Gerente de Soluções para Educação Superior de Microsoft na América Latina e Caribe, Gustavo Fridman, que demonstrou toda sua satisfação pelo anúncio. "Para nós, TICAL2015 foi especial porque foi o marco perfeito para anunciar que nos somamos como membro empresarial de RedCLARA em favor da educação e do empreendedorismo. Este acordo confirma que Microsoft é uma empresa apaixonada pela educação e por oferecer a estudantes, docentes e instituições educativas as melhores ferramentas tecnológicas e habilidades para que estes se preparem para um futuro melhor", afirmou.

Tanto RedCLARA como Microsoft sempre mostraram seu interesse em gerar mudanças que repercutam na qualidade de vida na América Latina e, sob este objetivo, trabalham para que se construam bases mais sólidas nas comunidades. Estes fatores em comum

promoveram o desenvolvimento de uma agenda de trabalho conjunta.

"Temos a grande oportunidade de liderar e criar valor para a educação dos jovens; conjugamos a liderança em pesquisa e desenvolvimento aplicado das instituições sócias de RedCLARA com as tecnologias mais inovadoras de software e hardware, assim como os diversos projetos que oferecemos em Microsoft a favor das comunidades da região e do resto do mundo", comenta Alberto Bustamente, Diretor da Indústria de Educação para América Latina de Microsoft.

Com a incorporação de Microsoft como sócio empresarial à rede acadêmica avançada latino-americana, se abrem oportunidades de atividades para ambas organizações, entre as quais se podem mencionar:

- Apoiar o empreendedorismo e a inovação através de programas como BizSpark, DreamSpark, Imagine Cup e os centros de incubação e tecnologia de Microsoft.



- Participar nas comunidades impulsionadas por RedCLARA e seus sócios, com a visão, atualizações e conhecimentos de Microsoft em diferentes temas tecnológicos, os quais são abordados nesses espaços.
- Impulsionar uma geração de docentes inovadores que tenham como base de suas técnicas de ensino as tecnologias de informação, para proporcionar melhoras na educação dos jovens.
- Apoiar o desenvolvimento da pesquisa e a atividade acadêmica de instituições educativas pertencentes à Rede.

RedCLARA conta com um grande número de universidades e centros educativos conectados entre si através das Redes Nacionais de Investigação e Educação (RNIEs) dos 13 países que a formam, os quais requeriam, em seu momento, um apoio em infraestrutura para impulsionar projetos e, por consequência, a comunidade. A Microsoft, por sua parte, implementou planos na América Latina que propiciaram que empreendedores contem, hoje em dia, com pequenas e médias empresas que estão marcando diferença em seu entorno.

“Para RedCLARA é muito importante aportar à geração de vínculos fortes entre o setor acadêmico da América Latina e o setor empresarial, especialmente no setor das Tecnologias da Informação, já que estamos convencidos de que, em conjunto, podemos construir sociedades mais prósperas e integradas plenamente na Sociedade da Informação. Por isso, estamos muito entusiasmados pela aliança com Microsoft, um líder indiscutível em software e hardware com um interesse demonstrado na educação e na inovação em nossa região”, declarou Florencio Utreras.

“Microsoft tem mais de 380 mil sócios de negócio em todo o mundo; 24 mil envolvidos diretamente em iniciativas de Educação, dentre os quais mil e oitocentos se encontram na América Latina. A sinergia entre Microsoft e RedCLARA se alinhará à missão que cada uma tem como organização, com a certeza de obter os melhores resultados comuns que hoje empreendemos e por aqueles que projetamos para o futuro”, finaliza Alberto Bustamante.



Jovens empreendedores em TICAL2015:

“TICAL é um evento de grande alcance; os comentários recebidos e as oportunidades de intercambiar pontos de vista são muito valiosos”

Em qualquer área, o surgimento de ideias inovadoras é o que “move a roda”, impulsionando o desenvolvimento dos setores, atraindo investidores e beneficiando a sociedade. Com as TIC não é diferente. As novidades em tecnologia ampliam as possibilidades do trabalho acadêmico, desde o desenvolvimento da pesquisa e o estudo individual, até as possibilidades de colaboração. É por isso que por mais um ano TICAL abriu espaço para a apresentação de notáveis iniciativas de jovens empreendedores latino-americanos. Alguns deles nos apresentam agora o quão valiosa foi sua participação na Conferência e nos contam os próximos passos de seus projetos.

Luiz Alberto Rasseli

Jovem Empreendedor: Emiliano Favini, Argentina

Apresentou: SEMI (Sistema de Emergências Móveis Interdisciplinares). Sistema de alerta, assistência, prevenção e resgate em emergências, baseado em Tecnologias da Informação como ferramenta complementar aos sistemas de emergência atuais. Oferece múltiplos benefícios com tendência à melhora constante na área de Segurança Civil, baseados no uso de Smartphones e Aplicativos Móveis.

Olá, Emiliano! Sua experiência em TICAL foi positiva? Por quê?

Fiquei muito feliz por ter sido escolhido pela rede universitária de meu país, InnoRed, para participar num evento tão importante internacionalmente. Conheci profissionais de toda a América Latina e consegui, por meio da Conferência, nutrir muito mais o projeto SEMI.

Você crê que a apresentação de seu projeto em TICAL2015 servirá para ampliar sua visibilidade, alcance e aplicação?

Definitivamente. Algumas portas já se abriram para que trabalhe coletivamente com instituições e universidades de grande prestígio. Nestes temas de prevenção, resgate e assistência em emergências e proteção civil, é fundamental o aporte colaborativo entre todos.

Você recomendaria a outros jovens empreendedores a participação em futuras edições de TICAL?

Totalmente. Creio que participar em TICAL é uma experiência que todos os empreendedores universitários devem ter.



Quais serão seus próximos passos com relação à iniciativa apresentada na Conferência?

Continuar com uma pesquisa paralela e com o avanço do empreendimento junto à Prefeitura das Maldivas Argentinas e à Universidade Aberta Interamericana com o fim de implementá-lo e assim colaborar com os sistemas de emergência médica, policiais, bombeiros e defesa civil contra acidentes, incidentes e catástrofes. Tudo a partir do aporte de nosso conhecimento, as Tecnologias da Informação, que podem ajudar a fazer a diferença em situações de risco.

Jovem Empreendedor: Arturo Díaz Rosemberg, PUC, Peru

Apresentou: VCLASES, um sistema de informação e avaliação online que busca apoiar as instituições educativas na melhoria de seu processo de avaliação docente, permitindo o uso de rubricas de avaliação e oferecendo cursos pontuais de formação online nos temas educativos adaptados às necessidades dos docentes.

Olá, Arturo! Sua experiência em TICAL foi positiva? Por quê?

Sem dúvidas. Foi genial receber recomendações sobre o projeto e ver quais pontos não estavam claros na apresentação. Além do painel em si, é interessante conhecer o desenvolvimento de outras experiências na região.

Você crê que a apresentação de seu projeto em TICAL2015 servirá para ampliar sua visibilidade, alcance e aplicação?

TICAL é um evento de grande alcance; os comentários recebidos e as oportunidades de intercambiar pontos de vista são muito valiosos.

Você recomendaria a outros jovens empreendedores a participação em futuras edições de TICAL?

Definitivamente, pois esta é uma experiência que vai muito além da simples apresentação do projeto.

Quais serão seus próximos passos com relação à iniciativa apresentada na Conferência?

Já temos uma primeira versão funcionando com bons resultados. Estamos realizando algumas mudanças para fazer o lançamento oficial do produto em breve.

Joven Empreendedor: Diego Stevens, Chile

Apresentou: Meetcard, um cartão de apresentação inteligente, que permite acessar, gerir e atualizar seus contatos e interagir com eles.

Olá, Diego! Sua experiência em TICAL foi positiva? Por quê?

Muito positiva.

Você crê que a apresentação de seu projeto em TICAL2015 servirá para ampliar sua visibilidade, alcance e aplicação?

Sim, creio, já que TICAL nos permite entrar no cenário internacional, com feedbacks e observações de pessoas que estão constantemente analisando o mercado e a indústria da inovação.



Você recomendaria a outros jovens empreendedores a participação em futuras edições de TICAL?

De todas as formas, já que o evento nos permite conhecer soluções e atividades que estão sendo geradas a nível latino-americano, o que também gera experiências e redes de contatos estrangeiras.

Quais serão seus próximos passos com relação à iniciativa apresentada na Conferência?

Entrar em contato com os participantes da Conferência interessados no Meetcard e agendar reuniões de negócio.

Jovem Empreendedor: Felipe Cecagno, Brasil

Apresentou: GT-MULTIPRESENÇA: Sistema adaptável, escalável e interoperável para comunicação por vídeo, de dispositivos móveis a dispositivos 4K

Olá, Felipe! Sua experiência em TICAL foi positiva? Por quê?

Muito positiva. Em primeiro lugar, foi muito interessante e desafiador preparar um "elevator pitch", uma abordagem rápida de negócio, para o Multipresença e apresentá-la aos representantes de outras empresas e à grande audiência do evento. Além disso, as observações feitas pelas empresas sobre nosso produto foram muito boas e nos fizeram olhar nossa própria criação com novos olhos no que diz respeito a aspectos técnicos e de negócio.

Você crê que a apresentação de seu projeto em TICAL2015 servirá para ampliar sua visibilidade, alcance e aplicação?

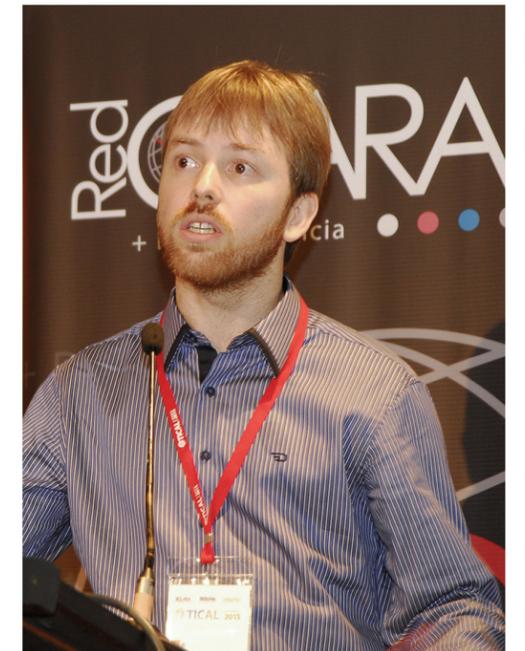
Absolutamente. A apresentação em TICAL nos ajudou a aumentar o conhecimento e a visibilidade de nossa empresa e produto, e os participantes do evento representam o mercado que buscamos, que é o da educação.

Você recomendaria a outros jovens empreendedores a participação em futuras edições de TICAL?

Sim, eu faria essa recomendação a outros jovens empreendedores.

Quais serão seus próximos passos com relação à iniciativa apresentada na Conferência?

Temos o desejo de seguir trabalhando nos aspectos técnicos do produto. No entanto, também estamos buscando outras empresas com as quais estabelecer alianças para o desenvolvimento da ferramenta e seus aspectos de marketing e venda.



Fomentando a colaboração regional

TICAL2015 apostou nos projetos interinstitucionais

Pela primeira vez desde sua primeira edição, no Panamá, em 2011, o Comitê de Programa de TICAL decidiu convocar a participação de líderes de projetos interinstitucionais no âmbito das TIC que estivessem buscando parceiros em nível regional para ampliar os benefícios de sua colaboração. Foram quatro as iniciativas selecionadas para ser levadas a Viña del Mar. Por meio das entrevistas abaixo – nas quais fizemos perguntas semelhantes aos representantes de cada projeto – nos lembramos e nos aprofundamos em cada uma delas.

María José López Pourailly

Catálogo de Iniciativas de Software de Latinoamérica

Apresentado por: Guillermo Diorio, Coordenador do Sistema de Informação Universitária - SIU, Conselho Interuniversitário Nacional (Argentina)

Instituição envolvida: Conselho Interuniversitário Nacional

Guillermo, de que forma você crê que o projeto será beneficiado por conta da apresentação em TICAL2015?

O Catálogo de Soluções de Software funciona na Argentina desde o ano 2011 e conta com a participação de mais de 40 instituições de educação superior. Durante todos estes anos de trabalho, com esta e outras iniciativas, comprovamos que a colaboração nos permite construir mais e melhor, e que o trabalho colaborativo e em rede potencializa as possibilidades com as quais contamos em nossas instituições.

O objetivo do Catálogo é gerar laços de colaboração entre as instituições que permitam reaproveitar os recursos e os esforços feitos em cada universidade. O mesmo se enriquece na medida em que se somam novas instituições para compartilhar seus desenvolvimentos semânticos.



TICAL vem se consolidando como um espaço fundamental de encontro para todos os responsáveis de tecnologia das universidades de nossa região. E por isso mesmo o Conselho de Reitores da Argentina (CIN) quis apresentar esta proposta de estender o catálogo a todas as instituições da América Latina. Sem dúvidas o local para fazer isso era a Conferência, uma vez que ela permite o conhecimento e a divulgação.

As instituições não adscritas demonstraram interesse em somar-se à iniciativa?

Sim. Felizmente a apresentação do Catálogo despertou interesse entre os responsáveis de instituições que ainda não participam e que se aproximaram para conhecer mais sobre a ferramenta. De fato, já se somaram a nós a Universidade de La Habana, de Cuba, e a Universidade Politécnica de Nicaragua, que estão dando os primeiros passos no catálogo. Esperamos que muito em breve se criem novos laços de colaboração com alguma universidade argentina.

Quais são os próximos passos do projeto em seu caminho de desenvolvimento?

O primeiro passo é continuar com a difusão da ferramenta junto a todas as instituições de nossa região, a fim de que estas a conheçam e se somem a este espaço de colaboração. Ao mesmo tempo, será necessário definir, com as instituições que vão se unindo, uma semântica comum da informação que se registra atualmente no Catálogo e realizar as modificações que sejam necessárias.

Atualmente, o Catálogo conta com mais de 600 soluções registradas, e até agora, em 2015, já recebeu por parte das instituições participantes uma média de quase 100 consultas mensais; os seguintes passos apontam para continuar com o crescimento da ferramenta, para que ganhe relevância a nível regional, para o qual confiamos que o patrocínio que recebemos de RedCLARA ajudará a consolidar esse objetivo.

Proposta às universidades da América Latina para incorporar conteúdo sobre tecnologia e governança de Internet em seus cursos utilizando ferramentas TIC

Apresentou: Christian O'Flaherty, Diretor Regional de Desenvolvimento de Internet Society (Uruguai)

Instituições envolvidas: Internet Society e LACNIC

Christian, de que forma você crê que o projeto será beneficiado depois da apresentação em TICAL2015?

O sucesso do projeto para incorporar conteúdo fundamental sobre Internet nas universidades depende dos aportes de especialistas de nossa região e da utilização do material recoletado.

Contar com o apoio de universidade de todos os países é necessário para que o projeto prospere, assegurando que o formato e conteúdo são corretos para as classes. Às universidades participantes será permitido atualizar o conteúdo de matérias e cursos relacionados às TIC e aos alunos lhes será dado reconhecimento regional sobre sua formação em conteúdos de Internet.



As instituições não adscritas demonstraram interesse em somar-se à iniciativa?

O fato de termos informado aos participantes de TICAL sobre os objetivos e a oferta disponível, permitiu cumprir com os dois objetivos de conseguir voluntários especialistas e professores interessados em aproveitar o conteúdo.

Quais são os próximos passos do projeto em seu caminho de desenvolvimento?

Ainda que o conteúdo seja dinâmico e que se atualize com os avanços da Internet, já

contamos com uma massa crítica de material útil que os professores podem incorporar em suas matérias. Inclusive aqueles cursos que querem incorporar temas de governança de Internet ou de tendências já tem material disponível para um curso de 30 horas.

Esperamos seguir incorporando conteúdo (em todos os formatos possíveis) e universidades interessadas em utilizá-lo. Além disso, o feedback dos professores que já o utilizam nos serve para que o mantenhamos num formato adequado para apresentação aos alunos.

Repositório Semântico de Pesquisadores

Apresentou: Víctor Saquicela Galarza, Diretor de Carreira de Sistemas, Faculdade de Engenharia, Universidade de Cuenca (Equador)

Instituições envolvidas: Universidade de Cuenca e CEDIA

Víctor, de que forma você crê que o projeto será beneficiado por conta da apresentação em TICAL2015?

Basicamente pelo fato de que os representantes das demais redes que participaram do evento agora conhecem as características do projeto e que no futuro poderão participar como membros ativos nele. A ideia de manter um repositório de pesquisadores das distintas redes e que através de diferentes métodos se possa detectar áreas similares de conhecimento é um requisito para a criação de propostas de projetos conjuntos ou a criação de redes de colaboração.

As instituições não adscritas demonstraram interesse em somar-se à iniciativa?

Atualmente o projeto se desenvolve integralmente no Equador através de CEDIA e das universidades adscritas a ela. Depois da apresentação do projeto em TICAL, atendemos a vários representantes de outras redes e universidades que demonstraram interesse na iniciativa e nos passos necessários para unir-se a ela. Para estes contatos feitos, estamos criando um plano de ação a curto e médio prazo, para que possam participar do projeto.



Quais são os próximos passos do projeto em seu caminho de desenvolvimento?

O projeto está na primeira versão de seu protótipo e estamos realizando os testes antes de começar a produção. Para que novas instituições possam participar, é necessário o acesso aberto aos dados das instituições interessadas. Estamos abertos a que possam participar redes inteiras ou instituições de forma individual.

Formação de CSIRTs acadêmicos na América Latina

Apresentou: Liliana Velásquez Solha, Gerente de Segurança, RNP (Brasil)

Instituições envolvidas: RNP, CEDIA e REUNA

Liliana, de que forma você crê que o projeto será beneficiado por conta da apresentação em TICAL2015?

O projeto tem como objetivo maior impulsionar o estabelecimento e o desenvolvimento de CSIRTs – sigla em inglês para Equipes de Resposta a Incidentes de Segurança – nas instituições acadêmicas e de pesquisa da América Latina. Isto porque se entende que estes grupos se constituem em um dos principais aliados no processo de promoção da cultura de segurança e combate à atividade maliciosa em tais instituições, contribuindo assim para o desenvolvimento de sua maturidade no tema da segurança.

O sucesso deste projeto depende muito da compreensão dessa mensagem por parte dessas instituições e, conseqüentemente, de sua adesão a essa iniciativa. TICAL2015 nos permitiu estabelecer um canal direto com esta comunidade, sensibilizando principalmente os gestores de TIC – peças chave neste processo – sobre a importância e os benefícios de estabelecer um CSIRT.

As instituições não adscritas demonstraram interesse em somar-se à iniciativa?

Sim, tanto por parte das RNIEs (Redes Nacionais de Investigação e Educação), quanto por parte de suas instituições membro - universidades e institutos de pesquisa.

Por um lado, as RNIE entendem seu papel preponderante no processo de combate à atividade maliciosa – constituindo-se no ponto focal de contato para qualquer incidente de segurança que envolva as instituições que interconecta – como seu papel de agente articulador e peça chave no processo de disseminação da cultura de segurança em seu país. As instituições, por outro lado, cada vez mais vão tomando consciência de importância de amadurecer a segurança corporativa, entendendo que este tema é transversal à



organização e que deve ser visto como um processo de melhoria contínua. Neste sentido, contar com o apoio de um grupo especializado no tema é fundamental.

Quais são os próximos passos do projeto em seu caminho de desenvolvimento?

O projeto inclui basicamente quatro etapas: preparação, convocatória, piloto e lançamento. A primeira etapa de elaboração de guias, checklists e modelo para a formação de um CSIRT já foi finalizada. Entramos agora na etapa da convocatória das instituições que participarão do piloto. Esta convocatória será lançada nas próximas semanas, detalhando-se os critérios de participação e seleção – a princípio, serão selecionadas três RNIEs e três instituições diversas. Antecederá a convocatória uma conferência web para tornar conhecidos maiores detalhes do projeto àqueles que não puderam participar de TICAL2015, estendendo assim o convite de participação para toda a comunidade acadêmica e de pesquisa da região. Contamos com RedCLARA para apoiar a divulgação de nosso projeto.

A voz das empresas:

“A experiência em TICAL2015 nos permitiu entender ainda melhor o mundo da educação superior no Chile e na América Latina”

Um evento como TICAL, assim como todo o universo das TIC, é construído não somente por pesquisadores e diretores, mas também por certos atores que cumprem papéis fundamentais para o desenvolvimento da ciência, da pesquisa e da colaboração em todo o mundo. As empresas do setor são um deles. E assim como nos anos anteriores, elas tiveram uma participação destacada na mostra comercial, que combinada com as sessões de demonstração de seus produtos e as apresentações, permitiu que essas empresas não somente mostrassem suas ofertas a seu público objetivo, como também conhecessem em primeira mão as necessidades das instituições de educação superior da região. Entrevistamos aos representantes de algumas delas para conhecer melhor sua participação em TICAL2015 e sua avaliação sobre os três dias de atividades em Viña del Mar.

Luiz Alberto Rasseli

Internet Society – Christian O’Flaherty, Senior Development Manager para América Latina e Caribe

Que produto ou serviço ISOC destacou em TICAL2015 e por quê?

Destacamos o IETF (Internet Engineering Task Force), pois aumentar a participação das universidades de nossa região no IETF permite influenciar o futuro da Internet. As universidades foram as primeiras gestoras da Internet e em nossa região foram pioneiras em cada um dos países. Devemos recuperar esse papel de liderança que as universidades tiveram um dia, participando ativamente dos grupos de trabalho do IETF, que é aonde se decidem os futuros serviços, protocolos e padrões que a rede usará. Isso também ajudará a aumentar o nível de nossos pesquisadores, professores e alunos.

Como você avalia a experiência da empresa na Conferência este ano?

Foi muito positiva.



OSI Hardware - Hugo Llamas, Executivo de Contas

Que produto ou serviço OSI destacou em TICAL2015 e por quê?

Como empresa de hardware, destacamos equipamentos de Cisco, Juniper, Brocade e de muitos outros fabricantes. Todos os equipamentos oferecidos estavam em perfeita condição e eram 100% compatíveis; SFPs para várias plataformas; switches, roteadores, módulos, cartões, telefones, SFPs, etc.

Como você avalia a experiência da empresa na Conferência este ano?

Considero que TICAL2015 foi uma maravilha, um evento muito bem organizado. Desfrutamos a oportunidade de conectar-nos com a maioria dos participantes do evento e podemos aprender um pouco mais sobre suas instituições.



LACNIC - César Díaz, Responsável de Relações Externas

Que produto ou serviço LACNIC destacou em TICAL2015 e por quê?

Destacamos a necessidade de que as universidades participem dos distintos âmbitos de discussão sobre temas relacionados com a evolução da Internet, sejam eles de índoles tecnológicas, como a IETF, ou mais gerais, como os fóruns de LACNIC, o IGF, etc. Também manifestamos a importância de que as universidades contem com recursos IPv4, IPv6 e números de sistema autônomo (ASN) próprios, a fim de ter um papel com maior independência na Internet e facilitar a interconexão com outras organizações. Motivamos as universidades a fazer parte de pontos de intercâmbio de tráfego (IXP), o benefício de alojar os mesmo e mencionamos também as possibilidades de apoio de organizações como LACNIC a essas iniciativas.

Como você avalia a experiência da empresa na Conferência este ano?

A experiência foi muito positiva e contou com muito retorno por parte das universidades. Surgiram muitas possibilidades de trabalho conjunto, tanto com as universidades quanto com RedCLARA em seu conjunto.



Oracle - Keith RajECKI, Diretor Senior de Soluções para Indústria

Que produto ou serviço Oracle destacou em TICAL2015 e por quê?

Destacamos a suíte de Oracle Student Experience, já que ela permite solucionar o problema da falta de personalização da vida do estudante na universidade. Conseguimos, dessa maneira, fazer chegar a mensagem da universidade àquelas pessoas que cumprem o perfil buscado, além de fazer com que os alunos desfrutem sua experiência acadêmica e estadia universitária e que, finalmente, se transformem em embaixadores da universidade, voltando para programas de pós-graduação, por exemplo.

A suíte de produtos que apresentamos inclui ferramentas de redes sociais (Oracle SRM), gestão de canais cruzados de marketing (Oracle Eloqua), Portais de Serviço e Auto Atenção ao aluno (Oracle RightNow) e gestão de prospectos (Oracle Fusion Sales).

Como você avalia a experiência da empresa na Conferência este ano?

A experiência em TICAL2015 foi realmente enriquecedora. Não somente pela notável preparação do evento, mas também pela ampla participação que nos permitiu entender ainda melhor o mundo da educação superior no Chile e na América Latina. Podemos observar as distintas realidades e como as tecnologias ajudam a melhorar estas experiências universitárias. Desta maneira, percebemos que estamos indo num bom caminho com nossa suíte de Student Experience, uma vez que ela cumpre com o que hoje necessitam nossas instituições. Foi realmente um bom congresso.



Ruckus Wireless - Claudia Camarasa, Gerente Regional de Vendas

Que produto ou serviço Ruckus destacou em TICAL2015 e por quê?

Ruckus Wireless está presente em várias universidades e colégios. Destacamos nossas soluções sem fio capazes de suportar uma alta densidade de dispositivos simultâneos, com um excelente desempenho e sem descuido no que diz respeito à segurança e à simplicidade na hora de configurar e manter as redes.

Como você avalia a experiência da empresa na Conferência este ano?

No geral, foi muito bom. Tivemos muitas oportunidades para criar relações com clientes de diversos países.



Alcatel-Lucent - Lucila Calvinato, Gerente de Marketing para América Latina

O que motivou Alcatel-Lucent a participar de TICAL2015?

Estivemos em TICAL pela oportunidade de interagir com as principais entidades de educação da América Latina, trocar ideias e conhecer os distintos projetos apresentados. Tudo isso nos permite obter um panorama desse segmento em toda a região, compreender melhor as necessidades e desafios das universidades e que soluções nós podemos, como provedores de tecnologia, aportar para contribuir cada vez mais para que elas ofereçam melhores serviços a seus estudantes, mestres e colaboradores.

Como você avalia a experiência da empresa na Conferência este ano?

Por todos os fatores citados anteriormente, considero que a experiência de Alcatel-Lucent em TICAL2015 foi muito boa.



Microsoft - Gustavo Fridman, Gerente de Soluções para Educação Superior na América Latina e Caribe

A edição 2015 de TICAL foi especial para Microsoft. Por quê?

Para nós, esta edição de TICAL2015 foi especial pois foi a ocasião perfeita para anunciar que nos somamos à RedCLARA como membros empresariais, em favor da educação e do empreendimento. Este anúncio confirma que Microsoft é um grupo apaixonado pela educação e por oferecer a estudantes, docentes e instituições educativas as melhores ferramentas tecnológicas e habilidades para que estas se preparem para um melhor futuro.

As diferentes apresentações da Conferência deixaram clara a importância das tecnologias para o crescimento educativo na América Latina.



Como você avalia a experiência da empresa na Conferência este ano?

Para Microsoft, ser parte de TICAL2015 foi uma experiência muito positiva, na qual podemos notar que em toda a região há instâncias e líderes com um forte compromisso de transformar e oferecer à juventude da América Latina e do Caribe uma educação melhor, com tecnologias e novas oportunidades para o aprendizado. Esperamos que no trabalho conjunto com RedCLARA, as Redes Nacionais e as Instituições afiliadas, possamos apoiar e criar iniciativas e soluções de valor que contribuam com esses esforços.

Adobe - Jessica Vásquez, Gerente de Marketing

Em sua opinião, quais foram os destaques de TICAL2015 e por quê?

Me chamaram muito a atenção os projetos de estudantes, em especial o relacionado com os temas legais e as firmas digitais. Foi muito interessante e é uma grande proposta para agilizar os processos. A Adobe sabe que a digitalização dos processos é uma grande vantagem competitiva para as empresas que resolvem esse tema em suas operações.

Como você avalia a experiência da empresa na Conferência este ano?

Sem dúvidas, nossa experiência foi muito enriquecedora. Participar de TICAL sempre nos dá uma visão profunda da educação na América Latina e em 2015 não foi diferente.



AGENDA 2015

Setembro

9-10 | TF-MSP

Esbo, Finlândia

<https://eventr.terena.org/events/2185>

10-13 | International Conference on Open Source Software Computing

Amman, Jordânia

<http://osscom2015.osscom.org/>

16-18 | TRANSITS II CSIRT Training

Utrecht, Holanda

<https://www.terena.org/activities/transits/transits-ii/utrecht/sep15/>

17-18 | GENI-FIRE Workshop

Washington, DC, Estados Unidos

<https://eventr.terena.org/events/2225>

21-25 | 2015 EUMETSAT Meteorological Satellite Conference

Toulouse, França

http://www.eumetsat.int/website/home/News/ConferencesandEvents/DAT_2305526.html

23-24 | CANARIE National Summit

Ottawa, Canadá

<http://www.canarie.ca/canarie-national-summit/>

24-25 | 46th TF-CSIRT meeting

Tallinn, Estônia

<https://www.terena.org/activities/tf-csirt/meeting46/>

23-25 | Research Data Alliance (RDA) 6th Plenary Meeting

Paris, França

<https://rd-alliance.org/plenary-meetings/rda-sixth-plenary-meeting.html>

28-30 | 15th Annual Global LambdaGrid Workshop (GLIF)

Praga, República Checa

<http://www.glif.is/meetings/2015/>

19-23 | eResearch Australasia 2015

Brisbane, Austrália

<http://conference.eresearch.edu.au/>

20-22 | ICT 2015

Lisboa, Portugal

<http://ec.europa.eu/digital-agenda/ICT2015>

22 | ownCloud connects Science, Research and Education market

Viena, Áustria

https://owncloud.com/lp/register_oct15/

28-30 | 2nd "World Internet Conference" (Wuzhen Summit)

Wuzhen, Zhejiang, China

http://en.gmw.cn/node_61210.htm

28-29 | International Conference on Cloud Computing Research and Innovations (ICCCRI 2015)

Cingapura

<http://www.ngp.org.sg/ICCCRI2015/>

Novembro

1-6 | 94th IETF Meeting

Yokohama, Japão

<http://www.ietf.org/meeting/upcoming.html>

3-4 | MPiViT Workshop (AB)

Amsterdan, Holanda

<https://wiki.geant.org/pages/viewpage.action?pageId=47909292>

5-6 | MPiViT Workshop (CD)

Amsterdan, Holanda

<https://wiki.geant.org/pages/viewpage.action?pageId=47909292>

10-13 | EGI Community Forum

Bari, Itália

<http://cf2015.egi.eu/>

16-20 | 71st RIPE Meeting

Bucareste, Romênia

<https://ripe71.ripe.net/>

19-20 | UbuntuNet-Connect 2015

Maputo, Moçambique

http://www.ubuntunet.net/uc2015_cfp

24 | TERENA Technical Committee Meeting (TTC)

Amsterdan, Holanda

<https://eventr.terena.org/events/2197>

25-26 | TRANSITS I CSIRT Training

Praga, República Checa

<https://www.terena.org/activities/transits/transits-i/prague/nov15/>

25-27 | eChallenges e-2015 Conference

Vilna, Lituânia

<http://www.echallenges.org/e2015/>

25-26 | Sixth GÉANT Association General Assembly

Luxemburgo

<https://eventr.terena.org/events/2147>

30-1 | Joint Hub and Spoke, REFEDS, eduGAIN Meeting at EWTI

Viena, Áustria

<https://eventr.terena.org/events/2188>

Outubro

30sep-2 | The European Workshop on Software Defined Networks (EWSN 2015)

Bilbao, Espanha

<http://www.ewsdn.eu/>

4-7 | Internet2 Technology Exchange

Cleveland, Ohio, Estados Unidos

<https://meetings.internet2.edu/2015-technology-exchange/>

13-14 | 17th TF-Storage

Pisa, Itália

<https://www.terena.org/activities/tf-storage/ws19/>

19-21 | GEANT Summer School for Developers (SS4D)

Poznan, Polônia

<https://wiki.geant.org/display/gn41sa4/School4Developers+2015>



A editora deixa claro que as declarações dadas ou opiniões expressas nesta publicação são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não necessariamente representam a visão de RedCLARA.